



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

VOTO DE PESAR

Francisco Joaquim Machado, também conhecido popularmente por Francisco Barbeiro, nasceu a 25 de outubro de 1918, na freguesia das Lajes do Pico, concelho das Lajes, Ilha do Pico, e faleceu no passado dia 17 de março, com 98 anos de idade.

Pai de seis filhos que, como a maioria dos homens do Pico, viveu sempre entre a terra e o mar. Era um homem afável, bondoso admirado por todos os que tiveram oportunidade de o conhecer e partilhar das suas vivências. O cidadão Francisco Machado foi um distinto baleeiro, barbeiro e agricultor. Tinha vinhas, batatas e milho, a fim de sustentar e assegurar uma vida melhor aos seus descendentes pois o ensino custava caro e rareava naquelas épocas.

Mas foi no mar, e na caça à baleia, que Francisco Machado se notabilizou, transformando-se numa figura incontornável da história local. Foi baleeiro quase 50 anos, iniciando esta atividade aos 17 anos de idade, ocupando as funções de remador, arpoador, oficial e mestre de lancha, terminando como gerente de uma empresa baleeira. Ao som do foguete, o sapateiro deixava a oficina, o agricultor abandonava o alvião, o pedreiro saltava do andaime e ele deixava a barbearia, pegava na bicicleta e ia até à rampa saltando para a canoa baleeira, indo ao encontro do Boi do Mar!

Na atividade económica que dominou a ilha do Pico até meados dos anos 80 do século passado, Francisco Machado ficou na história como um dos principais baleeiros da sua geração, capturando uma média anual de 15 baleias.

Com o fim da caça à baleia nos Açores, em 1984, Francisco Machado ou "O Mestre Barbeiro" transformou-se numa personagem, uma espécie de património vivo e intangível da cultura da baleação na ilha do Pico e nos Açores.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Foi fundamental na transição da atividade baleeira para a náutica de recreio, participou de forma ativa nas regatas em botes baleeiros na modalidade de remo e vela. A sua paixão por estas singulares canoas baleeiras, pelas rebocadoras e pelas regatas faziam parte da sua vida, tal como a viveu de forma tão intensa.

Homem religioso devoto de Nossa Sra. de Lurdes, padroeira dos baleeiros, instalava de forma meticulosa e engenho "o arco" festivo, somente com palamenta do bote baleeiro.

Foi condecorado pelo ex-Presidente da República, Jorge Sampaio. Pertenceu ainda à Comissão Instaladora do Museu dos Baleeiros, nas Lajes do Pico.

Ao longo dos anos manteve com o Museu dos Baleeiros, o qual frequentava diariamente, uma relação de intensa e reconhecida paixão e dedicação. Recentemente ofereceu ao Museu dos Baleeiros a sua lendária bicicleta. Francisco Machado, o Mestre Barbeiro, ou, simplesmente o Barbeiro era e é um monumento vivo da baleação açoriana, o grande embaixador da baleação dos Açores.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Pesar, pelo falecimento de Francisco Joaquim Machado.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 20 de abril de 2017.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores



Ana Luísa Pereira Luís